

Sahe cada Sabbado
ao meio dia

ASSIGNATURAS

No Brazil:

Anno 10\$000
Semestre 5\$000
Trimestre 3\$000

Exterior:

15 francos por anno.

Numero avulso 30 rs.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

PROGRESSO

Noticioso e Litterario

EXPEDIENTE

Annuncios pequenos, até 10 linhas quadripartidas de typo miudo *petit*, por cada publicação 1\$000
Annuncios maiores, a linha quadripartida de *petit* ou seu lugar 100 rs. com 30% de abatimento no caso da repetição.

Publicações particulares na secção *Tribuna livre* pagam 40 rs. por palavra.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

Gerencia

A direcção da parte financeira da nossa folha acha-se a cargo do Snr. Alexandre Smokowski.

A PESTE BUBONICA

Hannibal bate ás portas de Roma e a cada cidadão cumpre velar pela segurança geral.

A approximação da peste bubonica, a sua incursão na cidade de Santos, comprovando a incuria das nossas auctoridades sanitarias, que não blindaram o referido porto contra a visita de hospede tão terrivel, exige que cada um de nós reclame de todos, particulares ou depositarios do poder, as providencias que a situação, urgente e imperiosamente, impõe.

Hão de recordar-se os leitores que, em o nosso edictorial do numero passado, reclamando medidas que preservassem o Brazil da peste, declaramos pouco confiar na actividade de algumas das auctoridades sanitarias, e effectivamente, por infelicidade, o deleixo consentio que ella se propagasse em um pedaço de nossa patria.

Cumpramos, agora, restringir, localizar o mal, affim de que, limitada a sua esphera de acção, possa ser, mais facilmente, debellado.

Não serão medidas de pura phantasia e de demorada applicabilidade que a situação impõe:—o que as auctoridades e o povo devem fazer é, sem mais delongas, tomar as medidas attinentes a ficarmos preservados de tão fatal molestia.

Não confiemos no que os outros Estados fazem, pois consta-nos que o vapor dos portos, tendo tocado em Iguape, foi entretanto admittido no porto de Faranaguá. Não é isso um crime? Não significa um desamor á vida e á saude publica?

Outro absurdo que importa tambem no desconhecimento dos mais rudimentares principios de Direito Publico Internacional, em virtude do qual um povo que fecha seus portos assume perante as demais nações uma extraordinaria responsabilidade, que não pode ser quebrada por um acto que, permittindo a exportação de um genero, pode damnificar a saude do paiz a que elle se destina,—é o da permissão do exporte do café.

Parece-nos, portanto, que não andou acertadamente o governo federal, permittindo tal exportação, porquanto, alem do mais, essa permissão poderá dar ensejo aos especuladores prejudicarem seriamente a saude publica.

Felizmente o governo d'este Es-

tado acha-se disposto a agir com energia:—secundemol-o.

Devemos entretanto, lembrar a S. Ex. que, sendo as fronteiras terrestres mais dfficéis de guardar do que as maritimas, deverá o illustre administrador, tendo alás em vista o acto do governo paranaense dando livre pratica ao paquete dos portos, mandar estabelecer em nossa fronteira, principalmente em S. Francisco, um rigoroso cordão sanitario, affim de que os foragidos não nos venham trazer o terrivel mal.

A peste bubonica não é transmissível pelo ar, mas as impurezas do solo, dos moveis, dos vestidos, do corpo, dos alimentos, servem-lhe de facil e commodo vehiculo, pelo que expurgar estas impurezas é uma das principaes recommendações da hygiene sanitaria.

Por isso todos deverão guardar, em si e no que lhe pertence, a maior limpeza e o maior aceio possivel. Ao sol, que é o mais energico e o mais vigoroso desinfectante, deverão ser, diariamente, expostas as roupas de cama e de vestir, caixas e tudo quanto possa ser exposto á acção dos raios solares. Todos os aposentos deverão ser ventilados e bem arejados.

A peste bubonica, como o disse proficientemente o prof. Landouzy, é, antes de tudo, uma molestia dos ratos, pelo que muita razão teve o sabio bacteriologista Yersin quando affirmou que a melhor e mais acertada medida prophylatica contra a peste seria a destruição completa dos ratos. A extraordinaria predisposição que esses animaes tem para receber e animar o cocobacillo bubonico é attestada pelos factos. Ainda em 1894 o Dr. Rennie, em relatorio sobre a epidemia em Cantão, declarou que só o guarda da porta de Oeste, n'esse anno fez recolher 22 mil ratos mortos, que os teve de mandar enterrar fóra da cidade.

Não só os ratos, mas as moscas, mosquitos e pulgas são condemnados pelo referido Yersin.

Adquire-se a enfermidade, quer pelo tubo digestivo, quer por escoriações da pelle, chagas, quer por picaduras das moscas, mosquitos, pulgas etc., pelo que deve-se ter o maior cuidado com qualquer ferida.

A peste, que começa atacando os nervos, produzindo extraordinaria lassidão e grande dôr de cabeça, não encontrou ainda um medicamento bastante effcaz, para minorar-lhe a acção destruidora.

Temos até hoje, é certo, o serum Yersin e a vaccinação prophylactica Chawkins, mas a sua effcacia ainda não está bastante constatada. O povo acostuma usar o azeite doce.

A mortalidade é assombrosa, subindo a 85% nas casas particulares e a 70% nos hospitaes (onde as medidas sanitarias são mais vantajosamente applicadas) ao passo que nas outras epidemias quando as mortes ascendem a proporção de 40% sobre os atacados, já a situação é melindrosa.

No intuito de orientar o publico sobre algumas providencias que deverão ser observadas com interesse, fazemos as seguintes recommendações uteis e de rigorosa exactidão.

1. A peste bubonica existe no estado de incubação ou latente, isso é não prorompendo para fóra, durante 2 a 12 dias.

2. A molestia dura 5 a 7 dias. Tem tres formas: a mais frequente é a bubonica, as duas outras são a pulmonar e a abdominal.

3. Parece que para a infecção é preciso entrarem os microbios no sangue ou pela pelle do corpo ou pela mucosa da bocca ou das narinas.

4. Os principaes vehiculos da infecção são as vestimentas, roupa de cama e do corpo do doente, os mantimentos solidos e liquidos das casas empestadas, e afinal os proprios doentes.

5. É muito perigoso receber e hospedar pessoas que fugiram dos logares infectados ou da visinhança delles. Qualquer leviandade n'este respeito é um crime gravissimo.

6. Sendo a mortandade d'esta epidemia muito grande e não existindo nenhum remedio certo, é tanto maior o dever de cada pessoa, em applicar todos os meios preventivos, que nos são aconselhados pelas experiencias colhidas nos lugares dizimados pelo terrivel mal.

7. Antes de tudo deve se evitar todo e qualquer excesso no comer, beber etc. A vida bem regrada é a principal garantia da saude.

8. Outro remedio preventivo de absoluta necessidade é a grande limpeza do corpo, do vestimento, da roupa, da casa, cosinha e do quintal.

9. Ninguém deve aceitar comidas ou bebidas d'uma casa onde houve um caso desta doença. O mesmo refere-se tambem á roupa e vestimenta, que só depois d'uma desinfecção rigorosa prestam-se para o uso.

10. Porque qualquer casa, em que appareça a peste, pode facilmente tornar-se um foco da infecção é preciso para o bem de todos e evitar enormes males, comunicar immediatamente o acontecido ás auctoridades.

11. Em todos os casos, em que um rigoroso isolamento dos doentes não possa ser garantido, é absolutamente necessario collocar-os no lazareto publico. É preciso observar, que nesta epidemia a mortandade nos lazaretos é muito menor, do que nas casas particulares.

12. Se em qualquer casa apparecer uma doença suspeita, a obrigação estrita da familia é, antes de tudo, avisar a auctoridade competente, e evitar, quanto possivel o contacto da pessoa doente com os demais membros da familia e não receber nenhuma visita.

13. É claro, que, além dos que estão absolutamente a isso obrigados, ninguém pode visitar as pessoas ou casas infectadas, ou suspeitas de infecção. Qual-

quer descuido neste respeito pode produzir tristissimas consequencias.

14. Logo que a epidemia rebente em qualquer lugar, devem ser rigorosamente prohibidas todas as reuniões.

15. Desde que a peste só se transmite pelo sangue, é conveniente extinguir os ratos, pulgas, moscas e mosquitos. Será, portanto, utilissimo lavar-se a casa com agua quente ou potassa, para matar as pulgas, e usar de meios que extingam os ratos, moscas, mosquitos, etc.

16. As roupas, quer de cama e quer de vestir, deverão ser expostas diariamente ao sol, bem como tapetes, caixas, etc.

Decisão importante

O Supremo Tribunal Federal, que é a mais elevada corporação judiciaria do paiz, cujas deliberações firmam direito, acaba de resolver uma questão importante com a mais absoluta e rigorosa obediencia não só aos principios de Direito Constitucional como á mais nova corrente do Direito Publico.

A ninguém passa despercebido que a instituição do Jury, tal qual existe, vae decahindo progressivamente, de modo a não offerecer, actualmente, uma solida garantia de independencia e criterio.

Temos observado mais de um caso em que réos confessos, tendo contra si o peso de uma prova testemunhal concorde e plena, são absolvidos, não só porque os advogados timbram em escolher um conselho a seu gosto, á sua feição como tambem porque os jurados, occultos no mysterio da salla secreta não podem em publico ser responsabilizados pelos actos injustos que praticarem.

E se n'um regimen democratico a irresponsabilidade do poder é um absurdo, não se comprehende como os cidadãos, investidos do direito de julgar os seus pares, possam fugir tambem á responsabilidade, que é o maior correctivo para os abusos e prevaricações.

Visando a extirpação d'essas causas, que fazem o descredito gradual da instituição do Jury, que é a mais elevada conquista dos povos civilizados—escoimando-a de defeitos incontestes, a Lei da organização judiciaria do visinho Estado do Rio Grande aboliu muito acertadamente as recusações não motivadas e o voto secreto.

Essas providencias levantaram, como é natural, alguns protestos d'aquelles que, tendo os olhos postos no passado, não admittem a marcha evolutiva dos conhecimentos humanos e contra ellas, taxando-as de contrarias á Constituição Federal, insurgio-se um magistrado, cujo julgamento, em grão de revista, perante o Supremo Tribunal Federal, deu ensejo a que este deliberasse, em accordam firmado por oito dos seus mais distinctos membros, que as citadas disposições absolutamente não ferem os principios consagrados pela Constituição Federal.

Com essa decisão fica firmado um importantissimo ponto de Direito Constitucional.

Esperamos, portanto, que as sabias disposições da lei rio-grandense sejam adoptadas em o nosso Estado, porque só assim elevar-se-ha o nivel moral da instituição do Jury.

NOTICIAS

O commissario de policia e o superintendente municipal d'esta cidade receberam de S. Francisco o seguinte telegramma, com data de 25 do corrente.

» Depois de rigorosa visita procedida, por ordem do Dr. Director Geral, no vapor *Porto Alegre* e sendo boas as condições sanitarias do navio, dei-lhe livre pratica. — (Assignado) Dr. Luiz Gualberto, delegado da Saude.

Ligeiras considerações suggere-nos esse telegramma, que se acha accorde com o que vai publicado em nossa secção telegraphica.

Por ninguém é desconhecido que em uma simples visita, por mais rigorosa, se acha um medico, seja elle tão abalizado e competente como o Sr. Dr. Luiz Gualberto, habilitado a assegurar não conter um navio o microbio da peste, que pode estar incubada até 10 ou 12 dias.

Alem d'isso as malas e cargas tambem foram examinadas? Estarão ellas em boas condições sanitarias?

Não!

Se começamos com essas facilidades, desnecessario é obrigar o povo a prenuir-se contra a peste, desnecessarios são os editaes, posturas e tudo o mais que as nossas auctoridades locais estão pondo em vigor.

Deixemos-nos de condescendencias e de contemplações, porque a saude publica esta acima de tudo!...

Quem nos assegura que o *Porto Alegre* não contivesse em seu bojo o microbio infeccionante?

A continuar em pratica esse regime de facilidade não sabemos onde iremos parar.

Entretanto podemos assegurar que ao passo que aqui se facilita, no Rio Grande é tal o rigor das medidas que, segundo nos consta, o Lloyd já exige dos passageiros um augmento sobre as passagens, afim de poder fazer face á quarentena que alli está rigorosamente estabelecida.

Conforme fôra annuciado reuniram-se no edificio da Municipalidade, no sabado ultimo, muitos cidadãos qualificados, que alli accudiram para tratar dos meios de impedir a invasão da peste bubonica.

Depois de feitas diversas considerações pelos Drs. Thiago da Fonseca e Arthur Maylander, vigario João Baptista Peters e outros, foi resolvido que se passasse um telegramma ao Dr. Governador do Estado nos seguintes termos:

Abaixo assignados nome população itajahyense confiando sabereis impedir com acertadas providencias invasão terrivel peste bubonica este Estado, lembram-vos conveniencia nomeação medicos dirigirem serviços hygiene carecem municipios servidos nosso porto, estabelecimento cordão sanitario S. Francisco, rigorosa observação navios portos vizinhos Santos, fiscalização bahia Porto Bello, afim impedir embarcações vindas portos suspeitos alli aportem, preparo urgente hospital Santa Beatriz, afim qualquer emergencia prestar-se isolamento doentes, outras medidas vosso patriotismo indicará. (Seguem-se as assignaturas).

Alem d'isso foram tomadas diversas deliberações attinentes ao assumpto, tendo o Sr. Olympio Cunha, substituto do Superintendente Municipal, declarado que a Municipalidade ia providenciar com actividade e energia.

Esperamos que todos, auctoridades e povo, saibam cumprir o seu dever.

— Em resposta ao telegramma acima, o Exmo. Sr. Dr. Felipe Schmidt expedio o seguinte, onde resalta a boa vontade com que o honrado administrador pretende fazer face ao perigo que nos ameaça:

Florianopolis—22—10—99.

Dr. Thiago, Olympio Cunha.

Respondendo vosso telegramma peço que leveis ao conhecimento de todos os signatarios, que pedi ao Ministerio do Interior a nomeação de Delegados da saude para os Municipios maritimos, bem como a vinda de um navio para vigiar a costa, remessa de Serum Yersin, desinfectantes, aparelhos desinfectadores, estabelecimento de lazaretos e recomendei ás auctoridades estadoaes e municipaes que prohibam entrada nos portos e a communicacão com terra nos navios procedentes de Santos. Satisfeitas aquel-

las requisições, executadas as minhas recommendações sobre navios e fazendo as municipalidades observar rigorosamente as prescrições da Hygiene municipal, taes como o mais perfeito asseio nas ruas, praças, praias, corregos e domicilios, impedindo depositos de lixo, de aguas servidas, e materias feccas, penso teremos todos contribuido para evitar a entrada da peste, ficando tambem com recursos para combater-a. Saudações. — (Assignado) F. Schmidt.

Na quinta-feira ultima, quando correu na cidade a noticia de que o *Porto Alegre*, sem purgar quarentena, teria livre pratica em o nosso porto, começaram alguns populares a reunir-se, e, engrossado o numero, foram, encorporados, á residencia do capitão Olympio Cunha.

Ahi chegados tomou a palavra o vigario padre João Baptista Peters, que, em nome do povo reunido, proferio um conciso discurso protestando contra a entrada do referido paquete n'este porto e pedindo que se desse sciencia do occorrido ao Governo do Estado.

O Sr. Superintendente prometeu telegraphar a respeito.

— A tarde uma commissão de commerciantes entregou ao Dr. Juiz de Direito a seguinte representação, afim de ser levada ao conhecimento do Exm.º Sr. Dr. Governador do Estado:

» Os abaixo assignados levantam o mais energico protesto contra o desembarque da carga do vapor *Porto Alegre*, sabendo bem que nenhuma carta da limpeza de bordo, nem qualquer attestado medico, possa ser uma garantia conveniente quanto a carga que um vapor leva dos portos ainda não fechados oficialmente, mas suspeitos por causa da immediata visinhança com o porto empesado.

No Rio Grande do Sul a desinfecção para todas as proveniencias do Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná e Santa Catharina é rigorosissima.

Protestamos contra a facilidade com que se quer tratar neste porto de Itajahy uma causa tão grave e melindrosa e declaramos-nos indignados pela violenta e injusta imposição que a companhia do Lloyd n'este caso nos pretende fazer.

Estamos todos alerta para vigiar sobre os nossos interesses vitais e uma vez ainda reclamamos pacificamente a seria defeza do nosso porto e de nossa cidade. — Affonso Marques d'Oliveira—Padre João Baptista Peters—Otto Moldenhauer—Oscar Reitz—Georg Tzschel—José Buklowsky—Samuel Heusi—Augusto Thieme—Guilherme Müller—Dorval P. de Campos—Antonio M. da Silva—João Galdino da Silva—Antonio Galdino da Silva—Alvaro Rodrigues da Costa—Carlos Serino Müller—Antonio Lourenço Pinto—Joaquim Antonio Pacheco—Manoel Bittencourt—Victorino Rebello—Nicolau Malburg—Ludovino José Gomes—Arno Konder—J. C. Soares—Claudionor Martins de Araujo—Olympio Hermilio de Miranda—Geraldo P. Gonçalves—João Bauer Junior—Pedro Bauer—Antonio Florian da Costa—Jacob Heusi—Emilio Palumbo—João Kersanach—Agesilao Octaviano Seára—Alexandre Smokowski.

A'noute em diversos logares reuniram-se muitos populares, que commentavam o caso, tendo as auctoridades procurado, sempre, conter os mais exaltados, apesar da insufficiencia da força policial aqui destacada.

Felizmente o Dr. Governador, a quem rendemos publicos elogios pela actividade que ha desenvolvido, resolveu ordenar que o *Porto Alegre* seguisse directamente para Florianopolis, visto não haver n'este porto auctoridade sanitaria.

No dia 23 inaugurou-se a 3ª sessão do Tribunal do Jury d'esta comarca, sob a presidencia do Dr. Joaquim Thiago da Fonseca, Juiz de Direito, tendo como órgão da justiça publica o Sr. José Faustino Gomes e escrivão o Sr. Dorval Paulino de Campos.

Submettido a julgamento o réo Miguel Antonio Pereira, o Promotor Publico pediu o addiamento do processo, visto ter faltado uma testemunha de accusação. Impugnado o requerimento pelo advogado do réo, Carlos Frederico Seára, o Juiz, depois de constituído o conselho de sentença, declarou deferir-o, expondo succintamente os fundamentos de sua decisão e addiando o julgamento para a sessão vindoura.

— No dia 24 foi submettido a julgamento o réo Manoel Baptista Junior, que

teve como patrono o Sr. João Guedes da Fonseca.

Em virtude das decisões do conselho de sentença foi o réo condemnado a 2 annos e 11 mezes de prisão, grão medio do art. 267, combinado com o art. 409 do Codigo Penal.

O patrono do réo appellou para o Superior Tribunal de Justiça.

Encerrada a sessão o Dr. Juiz de Direito proferio ligeira allocução.

O Sr. Superintendente Municipal, no intuito de fazer com que sejam observadas as posturas, que em outro lugar publicamos e tornar uma realidade a fiscalisação hygienica da cidade nomeou as seguintes commissões, incumbidas de fazer visitas domiciliarias nas casas particulares e de negocio, para que estas guardem o aceio e limpeza que a situação exige.

As commissões ficaram assim compostas:

1ª. commissão, incumbida das visitas no perimetro entre a rua Dr. Hercilio Luz e a rua do Silva: Padre João Baptista Peters, Geraldo Gonsalves, Pedro Bauer, José Amaral e Olympio Miranda.

2ª. commissão, abrangendo o perimetro entre as ruas Dr. Hercilio Luz e 11 de Junho: Manoel Brandão, Manoel de Souza Cunha, Guilherme Müller, Carlos Frederico Seára e Arno Konder.

3ª. commissão, da rua 11 de Junho á Fazenda: Ludovino José Gomes, Rosa Moreira e Manoel Corrêa de Mello.

4ª. commissão, da rua do Silva á Barra do Rio: Carlos Seára Junior, Angelo Rodi, e Bentc Gordiano de Oliveira.

E' de esperar que estes desenvolvam a maxima actividade e energia.

No domingo ultimo, pela manhã quando ia transpondo a barra, com destino a Florianopolis, o hiate *Cinco de Março*, de propriedade do cidadão Manoel Rocha, foi atirado sobre a lage soffrendo consideraveis avarias.

Devido ao carregamento de madeira, que enchia os porões, o referido hiate não foi ao fundo.

A tarde o rebocador *Ian*, chamado de Blumenau, trouxe o *Cinco de Março*, para o porto, onde foi alliviado da carga.

— Uma commissão do commercio promove uma subscrição para auxiliar os concertos d'essa embarcação, que é o unico peculio do seu proprietario.

Realisa hoje a sua primeira função a Companhia Cosmopolita, que promete satisfazer o publico Itajahyense.

Dispondo de artistas habilitados, com solida reputação, a Companhia Cosmopolita bem merece o apoio do nosso povo, porquanto em todos os logares, onde se ha exhibido tem conquistado geraes applausos.

Alem de outros trabalhos, dignos de nota, apresenta a companhia o *Voo Hypnotico*, pelas interessantes jovens Elisa e Cecilia Spena, e os *jogos Malabares* pelo applaudido e festejado artista Guilherme Pinto.

Alem dos artistas, entre os quaes sobresahe o Sr. Spena, que é um prodigio de força, Lulú Spena, eximio trapézista, possui a companhia o palhaço africano (Sr. Prudenciano Souza) e o clown Guilherme Pinto, que constantemente traz a platea em constante hilaridade.

Telegrammas

SERVICÓ ESPECIAL DO «PROGRESSO»

Rio, 21. Deve seguir em commissão do governo hoje para Santos, o Dr. Chapot-Prevost, medico d'esta capital, que alli vae examinar a peste reinante.

Florianopolis, 23. Foram declarados suspeitos todos os portos do Estado de S. Paulo. Os navios que n'elles tocarem deverão ser submettidos a isolamento completo, por 10 dias fora da barra.

S. Francisco, 24. Acha-se aqui submettido a rigorosa observação sanitaria o paquete nacional *Porto*

Alegre, por ter tocado no porto de Iguape. Somente quando o Dr. Luiz Gualberto, delegado da saude, lhe der livre pratica poderá esse paquete ter entrada n'esse porto.

Florianopolis, 26. O Dr. Governador tem providenciado para todos os portos do Estado, afim de serem tomadas as necessarias providencias, que evitem a invasão da peste bubonica.

Florianopolis, 27. O Dr. Governador do Estado, no intuito de tornar effectivas as medidas hygienicas, dividiu esta cidade em 8 districtos sanitarios, nomeando as respectivas commissões.

— O Superintendente, coronel Emilio Blum, tem tomado as mais energicas providencias. O Conselho Municipal, reunido em sessão extraordinaria, conferio-lhe os mais amplos poderes para defender a cidade.

Santos, 26. Até hoje deram-se 13 casos da peste bubonica, sendo completo o isolamento.

Rio, 27. Foi creado na cidade da Laguna o lugar de Delegado da saude dos portos.

Rio, 27. No hospital de isolamento em Santos entraram ante-hontem 2 e hontem um doente atacado da peste bubonica. Até hoje existem treze bubonicos submettidos a rigorosa inspecção.

— O serum Yersin tem produzido bom resultado.

— As auctoridades sanitarias tem desenvolvido grande actividade.

— A imprensa e as auctoridades dos diversos estados tem providenciado afim de evitar a propagação da terrivel molestia.

A população, preocupada com a epidemia, não manifesta, entretanto, nenhum panico.

Rio, 27. Continua a guerra entre o Transvaal e a Inglaterra, tendo esta annuciado que tem obtido victorias. Entretanto suspeita-se da veracidade d'essas noticias.

— Receia-se uma intervenção europea no sul da Africa:

Revista do Exterior

No dia 9 de Outubro ás 10 horas da noite o secretario do Estado do Transvaal, sr. Reitz, entregou a sr. Coningham Greene, agente diplomatico da Grã-Bretanha em Pretoria, uma nota, exigindo a promessa formal de que as tropas inglezas serão retiradas da fronteira do Transvaal dentro de 48 horas. Alem disso, exigia o ultimatum transvaaliano, que os reforços mandados pela Inglaterra para o sul da Africa, não fossem desembarcados e acrescêntava, que, se não recebesse resposta satisfactoria, o governo da republica sul-africana consideraria o procedimento da Inglaterra como uma declaração formal de guerra.

O governo inglez telegraphou ao agente diplomatico em Pretoria sr. Greene, para exprimir ao governo boer, que a Inglaterra sente muito o ter recebido um ultimatum do Transvaal, mas que não pode acrescêntar nada mas deixando plena liberdade á republica sul-africana em decidir como lhe convier.

No dia 12 romperam as hostilidades. Não ha duvida, que no principio a guerra consistirá n'uma offensiva forte do lado dos boers e que os primeiros ataques serão dirigidos contra a colonia do Natal. E' tambem certo, que os inglezes evitarão batalhas campaes até que possam dispor de forças superiores as dos boers.

Na Italia, no districto de Salerno, ao sul de Napoles, chuvas torrencias causaram uma enorme enchente, que destruiu totalmente algumas aldeias. No desastre pereceram perto de 150 pessoas.

O ex-chancellor da Alemanha, príncipe Hohenthohe-Schillingsfürst, acha-se gravemente doente.

Na França os principaes réos no processo da alta traição, como Buffet, Deroulede e outros recusam-se a dar qualquer resposta ao juiz de inquerito, declarando que não de responder sómente ao Senado reunido em sessão judiciaria. Arton, um judeu, o mais comprometido no processo do Panamá e condemnado pelos tribunaes, foi indultado pelo presidente Loubet.

Sobre a peste bubonica na cidade do Porto diz um telegramma do dia 13 de Outubro: A peste bubonica está se extendendo espantosamente pelos arredores da cidade.

Officialmente consta que a peste está grassando na China e nas Ilhas Marianas.

Revista dos Estados

Pará

De Manáos chegaram a Belem, foragidos, os redactores da *Patria*, jornal que alli se publica e cuja typographia foi assaltada e destruida.

Pernambuco

Um crime horroroso, cercado das mais tristes peripecias teve por theatro a importante Usina Santa Philonilla.

O Dr. Tavares de Mello, casado com uma filha do coronel Santos Dias, proprietario d'essa Usina, exacerbado por haver a sua mulher se retirado de sua companhia, mandou tiral-a á força da companhia de seu pae, dando-se por esse facto um verdadeiro, assalto de que resultou a morte de uma filha menor do citado Santos e de mais 4 aggregados, havendo outras pessoas feridas.

O coronel Santos Dias escapou de ser assassinado, por estar em outra dependencia da Usina.

Em virtude de factos tao graves foram presos no Recife os Drs. Esperidião Monteiro e Eduardo Tavares, advogados do Dr. Tavares de Mello e na Victoria dous dos assassinos.

Ao enterro da filha do coronel Santos Dias compareceu mais de 2.000 pessoas de todas as classes e de ambos os sexos.

Sergipe

Telegramma transmittido ao *Paiz* refere que no dia 12 do corrente, por occasião de commungarem na missa os padres Virgilio e João Mattos notaram extranho sabor no vinho que deixou sensíveis nodoas esverdinhadas nos sangui-nhos.

Soprehendidos por tamanha perversidade, foi logo attribuido que o envenenamento visava monsenhor Olympio Campos que, por acaso, deixou de celebrar.

Analysado o vinho, por um professional, reconheceu-se a presença de iodureto de arsenico. Apesar disso, seguiu a garrafa para a Faculdade de Medicina da Bahia, afim de ser examinada.

O facto tem causado geral indignação. A policia abriu rigoroso inquerito,

Bahia

O Conselheiro Luiz Vianna reassumio o governo do Estado.

—A subscrição iniciada pelo *Diario da Bahia* a favor dos famintos attinge a 17 contos, tendo o referido jornal subscripto 2 contos.

—Deve brevemente partir para Villa Nova o nosso presado collega Lellis Piedade, do *Jornal de Noticias*, conduzindo roupas, generos e dinheiro recolhidos por essa folha.

—Para Lenções, têm convergido emigrantes de diversas localidades assoladas pela secca, sendo oito a média diaria de famintos mortos.

A commissão de socorros tendo á frente o Dr. Cyro Assis procurou a interferencia do *Jornal*. Diz ser dolorosissimo o espectáculo que apresentam os emigrantes.

Capital Federal

Acha-se quasi concluido um importante convenio sanitario celebrado entre a Directoria Geral da Saude Publica do Brazil e o Departamento Nacional da Hygiene Argentina, para o fim de, mediante certas precauções, ficarem supprimidas as quarentenas no Rio da Prata para as precedencias do Brazil, durante o periodo de 15 de Novembro a 15 de Maio seguinte.

—O Dr. Sá Friere, deputado pelo Districto Federal, vae apresentar um projecto, mudando a capital da Republica para a cidade do Bello Horizonte, em Minas Geraes.

—Chegaram da Allemanha 2 metralhadoras Maxim Hotekhins, que dispoe de um cano, que dá 600 tiros por minuto, alcançando cada tiro 2 mil metros.

Tribuna livre

Salve dia 25 de Outubro de 1899

O lar, hoje, do muito distincto cidadão Manoel Corrêa de Mello está em festas, pois que completa S. S. mais um anno de vida na sua muito estimada existencia. Que o Altissimo a prolongue por muitos annos, é o que deseja o seu amigo e admirador *Joca.*

EDITAES

Olympio Aniceto da Cunha, Superintendente Municipal de Itajahy, etc.

Chamo a attenção dos habitantes deste municipio para o seguinte artigo do código de posturas em vigor:

Art. 146. E' prohibido criar ou conservar porcos dentro da cidade ou trazel-os á solta nas povoações.

Os infractores do artigo acima pagarão a multa de 10\$ a 20\$000.

Paço Municipal de Itajahy, em 23 de Outubro de 1899.

O Superintendente, *Olympio Aniceto da Cunha.*

Olympio Aniceto da Cunha, Superintendente Municipal, etc.

Chamo a attenção dos habitantes deste municipio para os seguintes arts. do código de posturas:

HYGIENE, SAUDE PUBLICA, ACCEIO E LIMPEZA

Art. 123. Os medicos, chefes de familia, directores de estabelecimentos de

instrucção, chefes de officinas, de estabelecimentos rurais ou de qualquer outra natureza, que tiverem caso de — febre amarella, cholera-morbus, peste bubonica, diphtheria, variola, escarlatina, sarampos ou qualquer outra molestia contagiosa ou infectiosa — deverão participar immediatamente ás auctoridades policial, municipal e sanitaria para tomarem as providencias necessarias.

Art. 124. Verificada a existencia de caso de molestia epidemica é obrigatoria a desinfecção por parte dos proprietarios, não só da casa onde se der o facto como das demais, conforme ordenarem as auctoridades.

§ unico. Os indigentes, a juizo das auctoridades, terão desinfecção gratuita por quem competir.

Art. 134. Em qualquer embarcação é prohibido:

§ 1º. Faltar a verdade o commandante ou mestre, nas informações, que em occasião de chegada prestar relativamente as occurrencias de bordo.

§ 2º. Sonegar doentes de qualquer molestia que seja ou remettel-os para terra sem licença da auctoridade competente.

Art. 139. Aquelles, por cujos terrenos tiverem sahidas as aguas são obrigados a conservar as vallas com a profundidade precisa, sempre limpas e desembaraçadas da vegetação, assim como quaesquer canos de esgoto que não podem ser tapados de modo algum.

Art. 142. Todo aquelle, por cujo quintal correrem aguas vindas do quintal do visinho ou passar com destino ao esgoto, não poderão obstruir este ou impedir o curso d'aquelle.

Art. 145. Ninguem poderá amontoar estevo, varreduras das cocheiras ou espalhar-as em terreno dentro dos limites da cidade.

Art. 150. Nas ruas, praças, estradas, chacaras, quintaes e praias é prohibido lançar ou deixar vidros, cisco, ossos, palhas, ferros, lixo, entulho, esterco, cacos, animaes mortos e mais objectos em estado de putrefacção, immundices, materias fecaes ou quesquer corpos solidos ou liquidos que possam enxovalhar ou prejudicar os visinhos ou transeuntes.

§ unico. Todos aquelles em cuja testada ou quintaes forem encontrados os objectos acima serão obrigados a mandar enterral-os.

Art. 151. Os armazens, açougues, depositos de carne, peixe secco ou salgado, hoteis, refinações, confeitarias, bottequins, quitandas, padarias, tavernas ou quaesquer outras casas de negocio, estabelecimentos ou officinas deverão ser convenientemente espaçosos, arejados e limpos e terem em perfeito estado de aceio os utensilios e demais objectos de que usam, taes como: balcões, vasos, prateleiras, depositos, balanças, pesos, medidas, copos, etc., sendo prohibido usarem de utensilios de cobre ou zinco que não sejam estanhados ou esmaltados.

Art. 152. § 1º. As latrinas serão construidas de maneira que attendam os preceitos hygienicos, não exalem mau cheiro, conservem-se sempre convenientemente limpas e serão desinfectadas a custa dos proprietarios ao menos duas vezes por semana com cal ou extracto de cobre.

Art. 153. Nos quintaes e suas proximidades, assim como nas ruas e praças, estradas e praias é prohibido enterrar materias fecaes.

Art. 154. A limpeza das aguas servidas e materias fecaes só poderá ser feitas das 10 horas da noute ás 5 da manhã para lugar indicado pela commissão hygienica.

Art. 155. E' prohibido manter cloacas, fumeiros, encanamentos, esgotos, boeiros ou quaesquer obras dando sahida a liquidos, aguas servidas, vapores, fumaças, etc., prejudicando ou encommodando os visinhos ou transeuntes.

Art. 156. Os proprietarios ou administradores de cocheiras e estribarias são obrigados a remover diariamente os esterquilinios e a conservar-as limpas.

Art. 173. E' prohibido:

§ 1º. Dentro das casas, açougues, ruas, travessas, praças ou em outro qualquer lugar não designado pelo governo Municipal dentro da cidade e das povoações, matar gado, seccar, salgar ou curtir carne ou couro.

§ 2º. Matar ou esquartejar gado para consumo publico sem assistencia do fiscal.

§ 4º. Matar gado magrissimo, doente, deteriorado por vermes, caçado ou extropeado, bem como esfoiar ou exquartejar o que for encontrado morto.

§ 5º. Conservar nos matadoures particulares licenciados pela Municipalidade, sangue coagulado e deixar de fazer a mais completa lavagem logo que seja abatida qualquer vez.

§ 6º. Conservar a carne sem ser dependurada nos ganchos destinados.

Art. 174. As carnes verdes serão conduzidas do matadouro para o açougue cobertas com panno de brim branco e limpo.

Art. 175. Os cortadores de carne nos açougues usarão de camisa de manga curta e avental de panno branco de 70 centimetros de comprimento e sempre limpos.

Art. 176. Serão conservados em estado de aceio os balcões, balanças, pezos e todos os utensilios empregados no corte e venda da carne e os açougues serão lavados e varridos todos os dias depois de finda a venda.

Art. 178. E' prohibido:

§ 1º. Vender carne verde de gado abatido a mais de vinte quatro (24) horas.

§ 2º. Vender carne verde antes das 5 horas da manhã e depois das 3 da tarde.

§ 3º. Vender carne alterada ou em mau estado.

Art. 182. Os residuos da escalação do bagre e do fabrico do azeite de peixe, serão enterrados e não lançados no rio ou em outro qualquer lugar.

Os proprietarios de casas particulares e commerciaes, estabelecimentos publicos ou de qualquer natureza, que dentro de seus quintaes ou chacaras, tiverem aguas estagnadas, servidas, lama-ceiras, lixos, estrumeiras ou quaesquer outras materias fecaes, serão obrigados a seccal-os e removel-os de modo a pôr tudo em aceio e limpeza, conforme determinar a commissão de hygiene.

Os infractores dos arts. 123, 124, 134, 139, 142, 145, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 173, 174, 175, 176 e 178 e

de seus paragraphos, pagarão a multa de 15\$000 a 30\$000.

E para que chegue ao conhecimento de todos, affixou-se diversos editaes do mesmo theor.

Paço municipal de Itajahy, em 23 de Outubro de 1899.

O Superintendente
Olympio Aniceto da Cunha.

Avisos



João Pinto d'Amaral e sua Sra. D. Rozalina Ramos d'Amaral, amargurados pelo fallecimento de seu sempre lembrado Sogro e Pae Major

Vicente da Silva Ramos

fallecido na cidade do Rio Grande do Sul, convidam ás pessoas de sua amizade, para assistirem á missa que por alma do finado mandam celebrar na Igreja Matriz d'esta cidade, segunda-feira 30 do corrente ás 8 horas da manhã; e por este acto de religião desde já se confessão gratos.

Itajahy 25 de Outubro de 1899.

O abaixo assignado vende

duas moradas de casa

sitas na estrada que segue para a Barra do Rio, com bom porto para embarcações, contendo em uma das chacaras diversas plantações, boa estribaria para 4 a 6 animaes, tendo a casa bons commodos para familia, ambas construidas de madeira, mais um grande pasto todo cercado, com 140 metros de frente e 495 ditos de fundos, inclusive 2 cavallos de montaria bem ensilhados, 2 canoas grandes, tudo por preço commodo, sendo as moradas e o pasto dentro dos limites da cidade.

José Francisco do Nascimento.

Parabens

No dia 22 do corrente baptizou-se o innocente Edgar, filho do Sr. Nicoláo Pacheco, sendo padrinhos o tabellião Dorval Campos e D. Maria Ottilia Schnaider, adjuncta da escola publica.

REVISTA COMMERCIAL DO «PROGRESSO»

Itajahy, 28 de Outubro de 1899

MERCADORIAS	POR	ATACADO	VAREJO	OBSERVAÇÕES
Aguardente	480 litros	140\$ a 160\$		
Araruta	1 kilo	400 a 440 rs.		
Arroz nacional, superior	60 kilos	16\$ a 18\$		
" regular	dito	14\$ a 16\$		
Assucar maseavo	1 kilo	320 a 340		
" maseavinho	dito	340 a 400		
Banha de Itajahy	1 kilo	800		
Bacalháo	tina	64\$ a 67\$		
Café do Estado	Arroba	10\$000 a 10\$500		
Carne verde	1 kilo		700	
Cera virgem	dito	2\$200		
Colla ordinaria, limpa	" "	2\$		
Couros seccoos	" "	1\$200 a 1\$400		
" salgados	um	14\$		
Farinha especial, Suruhy	45 kilos	10\$000 a 10\$500		
" fina	45 " "	6\$500 a 7\$500		
" commum	40 " "	5\$500 a 6\$000		
Farinhas de trigo:				
Americana	Barrica	40\$ a 44\$		conforme qualidade
do Rio da Prata	2 meio sacco	32\$ a 35\$		
Feijão preto, superior	60 kilos	6\$ a 6\$500		
" regular	60 " "	5\$		
Fumo em corda, superior	1 " "	1\$500		
" " segunda	1 " "	1\$200		
Gonma ou polvilho	1 " "	240 a 260		Não ha
Kerozene	Caixa	12\$500 a 13\$500		
Manteiga nacional	1 kilo	2\$400 a 2\$500		
Mel	dito	400		
Milho graúdo	56 kilos	6\$ a 7\$000		
" miúdo	62 " "	7\$ a 7\$500		
Phosphoros	lata	62\$ a 66\$		conforme marca
Sal	80 litros	10\$500 a 11\$		
Toucinho de fumeiro	1 kilo	1\$		
Xarque do Rio Grande:				
Systema Platino 1ª	dito	1\$040 a 1\$080		
" nacional	" "	1\$ a 1\$040		
" do Rio da Prata 1ª	" "	1\$100		
Cal	moio	45\$		
Pedras	metro cub.	7\$		
Pranchões de lei	duzia	26\$ a 40\$000		conf. a qualidade e largura
Taboas: Costadinho de lei, largo	" "	1\$		
" " " estr.º	" "	12\$ a 13\$		
" " " qual.º	" "			
" " " largo	" "			
" Assoalho garuba	duzia	6\$ a 7\$500		
" Porro garuba	" "	6\$ a 7\$500		
" " baguassú	" "	5\$ a 6\$		
Telhas	milheiro	45\$		
" redondas	" "	80\$		
Tijolos	" "	50\$		

NOTA — Conserva-se em regular alta o assucar devido ás poucas entradas do Norte em nossos mercados consumidores. As farinhas de trigo tem subido e tendem a subir ainda mais, e bem assim o kerosene. O polvilho tem tido muita procura, devido á falta que ha n'este artigo.

5) FOLHETIM

A adoptada

POR

Georges de Lys

(TRADUÇÃO DO DR. TH. FONSECA)

(Continuação)

A salvação de Arbuccia!... Esta lembrança provocava um acesso de nobre orgulho e um certo calor no sangue do joven official. Revia n'ella as longas caminhadas em companhia, soffria com sua agonia e exaltava-se com o derradeiro triumpho...

Internado com sua sua secção em um posto coberto de neves, Harmont, impaciente, consultava seu relógio.

— Meio-dia! O sargento Arbuccia já devia ter regressado ha muito tempo e não ouço ruido algum.

O tenente Harmont sacudio o cachimbo apagado e aproximou-se da janella de sua barraca, d'onde em vagas coaguladas e enormes se delineava a cavalgada das saliencias nevadas.

Desde o começo dos grandes frios elle vivia alli, enterrado com seus caçadores, impaciente por noticias que, quando o tempo o permittia, um official inferior ia procurar á villa mais proxima.

Era esse um rude trabalho que exigia tres horas de descida e cinco de as-

cenção. O sargento Arbuccia, um Corso leido, com pernas de montanhez, havia, na vespera, parti o do posto, e passando a noute na villa, devia estar de volta pela madrugada. Sua actual demora causava inquietação. Harmont vestio seu capote, deixou o compartimento quente, onde ardia a estufa e ganhou uma eminencia da qual dominava o atalho.

Ao longe amontoavam-se pontos brancos, somente estriados pelas aberturas de algumas intersecções. O caminho se afastava, descia precipitadamente em bruscos declives e se sumia em sinuosidades desertas até onde a vista alcançava. A ansiedade opprimio o coração do tenente. Elle chamou então o official inferior que estava de semana.

— Um cabo e quatro homens com os appetrechos de salvamento!... A auzenzia de Arbuccia inquieta-me; iremos á sua procura.

Cinco minutos depois, o pequeno grupo estava reunido, corda a tiracollo, enxada em punho, gorro desabado sobre as orelhas.

Roberto examinou com affectuoso semblante os cinco soldados, cujo rosto indifferente e ousado despresavam o perigo.

— A caminho, ordenou elle.

Os caçadores, a passo ligeiro desceram a encosta.

Elles caminhavam, de cigarro na bocca, porem taciturnos, inquietos pelo accidente de que, talvez, fôra victima o

seu superior, o sargento Arbuccia, um homem rude, inflexivel quanto á disciplina, porem um soldado valente, exemplar, sempre prompto, admirado de todos por sua temeridade e destreza... E a admiração chega bem depressa ao culto.

Em frente á pequena tropa, a vereda ostentava o alvo leito compacto, sulcado apenas pelas pegadas do official inferior, quando descera na vespera. De repente o solo appareceu revolvido, arrastado por qualquer avalanche... Alem os signaes de passos duplicavam-se, uns subindo e outros descendo... O sargento Arbuccia chegára até alli.

Roberto retrocedeu, explorou a passagem desbarrancada pela queda da avalanche; em baixo d'uma rocha uma mancha tingia a neve, uma mancha azul escuro, um pedaço de uniforme.

Este apparecia no meio d'um montão de terras e raizes, arrastadas pela tromba, a pique, abaixo do caminho.

O sargento Arbuccia estava ali, a cem pés de profundidade.

— As cordas! ordenou Harmont.

Os alpinos desenrolaram as cordas, ajustaram-n'as solidamente ponta com ponta. Um homem se dispoz a atar-se n'ellas. O official, interpondo-se, disse: — Não, serei eu quem o ha de fazer.

E, depois de se cingir pelos rins, declarou:

— Agora, meus amigos, ides descerme. Enrolae a corda a esse pinheiro e a deixae deslizar suavemente. Vós cinco

facilmente içareis nosso camarada quando eu o tiver amarrado, depois me tornareis a lançar a corda e me erguereis por meu turno. E nada de puchões violentos.

Roberto por suas proprias mãos se suspendeu no vacuo.

— Vamos! disse elle.

Lentamente a corda foi descendo.

O official, com seu bastão ferrado, preservou-se dos choques contra as muralhas do abysmo. Elle reflectio então sobre as difficuldades para subir um corpo inerte e sobre o perigo, quasi inevitavel de machucar-se contra os rochedos o corpo inanimado do official subalterno.

Então gritou:

— Alto!

O movimento cessou.

Roberto perguntou:

— Poder-nos-heis suspender a todos d'ous d'uma só vez?

A voz do cabo desceu ao abysmo:

— Sim, meu tenente, temos braços capazes.

— A corda é solida?

— Inteiramente nova.

— Bom! Então tudo irá bem... Descei-me!

Enfim Harmont se achou quasi sobre a mancha escura. Elle percebia nitidamente os detalhes do uniforme, depois elle firmou-se na saliencia em que o sargento jazia estendido.

Immovel, hirto, olhos fechados, Arbuccia parecia morto.

(Continúa)

Deposito de vinhos portuguezes

DAS MELHORES MARCAS

Em caixas e em barris

Os abaixo assignados offerecem ao publico e especialmente ao commercio o seu estabelecimento, no qual se encontram as melhores marcas de vinhos portuguezes, bem como

Xarque de Montevidéo e Rio Grande (systema platino)

Fernandes Neves & C.^a

Florianopolis — End. teleg.: DOURO — Rua Altino Corrêa

Fabrica de cerveja Victoria

de

FERNANDO TREDER

(BARRA DO RIO)

Este acreditado estabelecimento, dispondo de bom material e de pessoal habilitado e competente, fabrica

cerveja branca, preta, dupla e Pilsen,

que competem com as similares importadas pelo nosso mercado. Possui um grande deposito que o habilita a satisfazer qualquer pedido.

Preços sem competencia para os compradores em grosso

— Barra do Rio —

A' venda na fabrica e em todos os armazens e hoteis.

Gustavo Pereira & Soares

Caixa do correio 4

End. teleg.: GUSTAVO

Rua Altino Corrêa 17 e Caes Liberdade

Deposito de machinas de costura para familias e industriaes. Completo sortimento de fazendas, miudezas, chapéos de sol e de cabeça, camisas, collarinhos, punhos, gravatas, brinquedos e perfumarias.

Recebem novidades por todos os vapores

FLORIANOPOLIS

Fabrica de Cerveja de Kormann Filho

FAZENDA

(Antiga cervejaria Hosang)

O abaixo assignado tendo reformado completamente o processo até agora usado, na cervejaria que adquirio, está preparado para competir com as melhores marcas.

Garante a excellencia dos productos.

Officina mechanica a vapor e fundição

Blumenau—Estado de Santa Catharina

— DE —

Luiz Altenburg Junior

Esta officina aprrompta com presteza e perfeição qualquer trabalho concernente a esta arte, como sejam: Concerto de todas e quaesquer machinas, fazem-se peças novas para as mesmas, obras de torno, faz-se e concerta-se grades de ferro batido de todos os dezenhos como tambem fogões economicos.

FUNDIÇÃO DE FERRO E METAL

de qualquer que seja, basta mandar-se o desenho e as dimensões.

Tem sempre prompto, machinas para cortar canna ou capim para animaes, em diversos tamanhos e preços, como tambem cylindros para engenhos de fabricar assucar.

Trabalho garantido e preços commodos.

N. B.—Para mais informações devem dirigir-se aos seus agentes: em Itajahy aos Srs. Assenburg & Willering, em Brusque, ao Sr. Guilherme Krieger, e em Blumenau, á officina ou aos srs. Altenburg, Filho & C^a. Endereço telegraphico:—FILHO—em Blumenau.

Goulart & Soares

Grande deposito de Fazendas e Molhados

(por atacado e a varejo)

Compram e vendem generos do paiz, recebem em commissão e consignação todo e qualquer genero. Incumbem-se de obter tropas para o interior do estado. Bôas accomodações, pastagens, etc.

17—?

PALHOÇA

Hotel Brazil

BLUMENAU

ESTADO DE SANTA CATHARINA

End. tel.: HOTEL BRAZIL

O Hotel (antigo Schreep) situado bem perto do porto, recommenda-se a todos os Srs. Viajantes e suas Exmas. Familias.

BONS COMMODOS—BOA MESA

33—?

Lüders & C.^a**MACHINAS**

de

costura

acaba de receber

Georg Tzaschel

Rua Dr. Hercilio Luz

Fabrica de chapéos de sol

— DE —

EGYDIO NOCETI

Rua Trajano n. 12 — Florianopolis

Completo e variado sortimento de chapéos de sol para

homens

senhoras

e crianças.

Artigos apropriados para concertos. Vendas por atacado e a varejo, a preços admiravelmente commodos.

Satisfaz qualquer pedido de fóra.

VENDE-SE Um terreno no logar denominado Fazenda, com 40 braças de frente e 1.500 de fundos, todas de tableiros e matta virgem, fazendo frente na estrada que segue para Camboriú. Quem pretender dirija-se a esta typographia que se dará informações.

Bom-bons

achão-se á venda na padaria de

Guilherme Willert

Skat-Block á venda nesta typographia. Preço 1\$000

Methodo ronde (Rundschritt)

para aprender a escrever facilmente e sem mestre a LETTRA RONDE, a mais clara e mais bonita lettra que se conhece. O methodo compõe-se de 3 cadernos de exercicios, que vão acompanhados de 1 caneta e 25 pennas especiaes, tudo dentro de um bonito estojo. Preço 10\$000. Acha-se á venda na Typographia Progresso.

ENVELOPPES

commerciaes e para officios. A' venda nesta typographia.